

017

O PAPEL DOS MACROINVERTEBRADOS NA DEGRADAÇÃO DA MATÉRIA ORGÂNICA EM TRÊS ARROIOS DO COMPLEXO DAL BÓ – CAXIAS DO SUL – RS. *Luciana Silvestrin, Alois Eduard Schäfer, Rosane Maria Lanzer (orient.) (UCS).*

O processo de degradação do material orgânico envolve a comunidade de macroinvertebrados bentônicos que tem fundamental importância na transformação da matéria, ciclagem dos nutrientes e no fluxo de energia. O estudo objetiva avaliar a capacidade de degradação da matéria orgânica alóctone por macroinvertebrados através da análise dos grupos funcionais, em três arroios de características ecológicas distintas, no município de Caxias do Sul (RS). Os experimentos foram realizados na primavera e outono, entre 2003 e 2005, com o emprego de bolsas contendo cerca de 5g de folhas de *Cupania vernalis*. A qualidade da água foi determinada pelo emprego do Índice Químico (IQ). Os resultados mostram que a degradação das folhas durante a primavera e outono, em um período de 35 dias, foi mais significativo no arroio Dal 2 (15% a 31%), onde foi evidenciada uma maior riqueza de táxons e um valor elevado da mediana do IQ (91). Neste arroio a estrutura funcional da comunidade teve predomínio de coletores, generalistas, filtradores e raspadores. A degradação no Arroio UCS, avaliado a partir da primavera de 2004, foi de 26% e o IQ foi 70. Neste arroio, os grupos funcionais assemelharam-se aos do arroio Dal 2, mas a composição da comunidade foi distinta, predominando Hyalellidae, Polycetopodidae e Chironomidae. O arroio Dal Bó que possui impacto antrópico teve o menor IQ (37). A comunidade é pobre neste arroio, tendo como táxons dominantes Oligochaeta, Chironominae e Glossiphonidae. Os grupos tróficos funcionais incluíram predadores e detritívoros, o que pode justificar a menor capacidade de degradação da matéria orgânica (8 a 9%) no arroio Dal Bó. As variações nas condições ecológicas dos arroios interferem na estrutura trófica da comunidade, afetando o processamento da matéria orgânica. (PIBIC).